



TRANSIÇÕES:

Ainda estaremos aqui?

Conselho Regional de Administração – CRA-RJ
Site: www.cra-rj.org.br

TRANSIÇÕES A PARTIR DA BASE DA PIRÂMIDE

Ao se pensar em transições, dirige-se o olhar para segmentos específicos de mudança na sociedade organizada, como economia e política. Também para o subjetivismo do passar do tempo.

Podem ser planetárias e locais. Em grandes e pequenos recortes, escalas sociais, situações e territórios.

Interessa saber, além da variedade de modelos estruturados, a natureza das iniciativas e seus reais propósitos.

Numa sociedade diversa e fortemente desigual, quem está se preocupando com as transições dos mais próximos, isto é, os cidadãos de segunda classe, maioria absoluta da população? E com aqueles que serão as gentes do futuro?

Intervenções do Estado ou ações meramente filantrópicas temporárias são insuficientes para quem não tem acesso aos bens que todos os cidadãos merecem.

Para reduzir desajustes socioeconômicos e ajudar a construir caminhos de redenção, é preciso estar na base da pirâmide, no local das tensões. É ali que as desigualdades criam suas vítimas.

A solidariedade faz ali nascer entidades espontâneas de apoio, transformando a apatia em oportunidades para que pessoas melhorem suas perspectivas de vida individual e comunitária.

São voltadas para o futuro e formação de cidadanias conscientes de seus direitos e responsabilidades.

É na base que podemos alcançar educação e ferramental para crianças se integrarem no mundo que as gerou, tão necessitado de recomposição.